METODOLOGIAS PARA A INSERÇÃO CURRICULAR DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA EDUCAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana de Oliveira Ripol (PIBIC/CNPq), Nelly Lopes de Moraes Gil (Orientador). E-mail: nlmgil@uem.br. Sanderland José Tavares Gurgel (Co-autor). Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Co-autora). Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues (Co-autora). Bianca Gonçalves Castilho (Co-autora). Giovanna Volpato Segura (Co-autora).

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/ Saúde Coletiva

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Estudantes de Ciências da Saúde; Métodos de Ensino.

RESUMO

Este estudo tem por objetivo investigar, na literatura científica, estratégias e metodologias de ensino voltadas à inserção curricular dos cuidados paliativos na educação dos cursos da área da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A questão de pesquisa foi estruturada para responder a seguinte questão de pesquisa: *Quais são as metodologias de ensino utilizadas para inserir os cuidados paliativos na formação curricular de estudantes dos cursos da área da saúde?* Como resultados foram incluídos 23 estudos. Notou-se predomínio de estudos nos cursos de medicina e enfermagem. Foram identificadas 16 estratégias, sendo que a mais prevalente foi a simulação, um método de ensino ao qual se atribui desenvolvimento de autoconfiança e conhecimento pelos alunos. Percebeu-se bons resultados ao associar mais de um tipo de estratégia. A partir dos resultados desta revisão, pode-se notar uma variedade de estratégias de ensino de cuidados paliativos a serem incluídas na formação curricular dos cursos da área da saúde. Cabe às universidades organizar os currículos, a fim de suprimir essa lacuna na formação dos futuros profissionais da saúde.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos têm se tornado uma necessidade cada vez mais evidente diante do envelhecimento populacional e do aumento de doenças crônicas e degenerativas, principalmente em sua fase final (CASTRO *et al*., 2022). Profissionais da saúde desempenham papel fundamental nesse tipo de cuidado. No entanto, a deficiência de formação específica durante a graduação compromete o preparo desses profissionais para lidar adequadamente com questões de prognóstico, tratamento de sintomas clínicos, comunicação adequada, que dentro de um aspecto ético e humano envolvem o cuidado ao paciente em sua fase avançada da doença (CAMPOS *et al*., 2022). Apesar de esforços recentes para incorporar essa

temática nas formações profissionais, muitos currículos especialmente os de medicina e enfermagem ainda não contemplam de forma adequada essa competência essencial (BOLAND *et al*., 2020). Nesse contexto, é preciso investigar as formas de abordagem e métodos de ensino para garantir já na formação e treinamento adequados, para que a prestação de serviço interprofissional futura atenda às crescentes necessidades de cuidados paliativos e de fim de vida. Este estudo tem por objetivo investigar, na literatura científica, estratégias e metodologias de ensino voltadas à inserção curricular dos cuidados paliativos na educação dos cursos da área da saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em seis etapas sequenciais, conforme proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A questão de pesquisa foi estruturada conforme o modelo PICo (População, Interesse, Contexto), definido da seguinte forma: P (População) – estudantes de graduação da área da saúde; I (Interesse) – metodologias de ensino em cuidados paliativos; Co (Contexto) – formação acadêmica/curricular em instituições de ensino superior: *Quais são as metodologias de ensino utilizadas para inserir os cuidados paliativos na formação curricular de estudantes dos cursos da área da saúde?*. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados *Scopus, PubMed, Web of Science* e *Embase*, bem como na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com acesso, por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a elaboração das estratégias de busca, foram utilizados descritores controlados dos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Foram empregados termos referentes a cuidados paliativos e cuidados de fim de vida (*Palliative Care, Supportive Care, Terminal Care, End-of-Life Care*), educação e ensino (*Education, Educational Activities, Teaching*), estudantes da área da saúde (*Students, Health Occupations*), métodos e estratégias de ensino (*Method, Teaching Methods*), currículo (*Curriculum*) e instituições de ensino superior (*Universities, Graduate Education*). Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Os critérios de inclusão foram: estudos primários, disponíveis na íntegra; publicados entre 2015 e 2025 e em qualquer idioma. E exclusão: duplicatas de outras bases e estudos que não respondam à questão de pesquisa. A plataforma Rayyan®, *versão pro,* foi utilizada para auxiliar na pré-análise, seleção dos duplicados e análise dos títulos e resumos dos artigos. Para organização e análise dos dados dos artigos incluídos, foi utilizada uma planilha no Excel contendo: base de dados, título do estudo, país e ano de publicação, delineamento metodológico, objetivo e principais resultados. Posteriormente foi realizada a leitura completa dos artigos para a seleção dos estudos que se adequaram aos critérios da pesquisa. Os dados foram analisados de modo descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados nas estratégias de busca 8.708 artigos, destes 3.003 foram excluídos por serem duplicatas. Após a leitura dos títulos e resumos, foram incluídos 37 artigos para leitura na íntegra. Destes, 14 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos com base na estratégia PICo, por não responderem à questão de pesquisa e/ou por não estarem disponíveis na íntegra. Ao final do processo de seleção, 23 artigos compuseram a amostra da revisão. Quanto à origem dos 23 estudos incluídos, notou-se a participação de 20 países, distribuídos entre seis continentes. Alguns estudos apresentaram caráter multicêntrico, envolvendo mais de um país. A Ásia (n=10) e a Europa (n=6) apresentaram a maior participação, seguidas pela América do Norte (n=5), Oceania (n=2), América do Sul (n=1) e a África (n=1). Os Estados Unidos foram o país com maior número de publicações (n=5), seguidos pela China (n=3), Espanha (n=2) e Israel (n=2). Quanto aos cursos da área da saúde contemplados como população-alvo dos estudos, observou-se predominância da Medicina (n=11) e da Enfermagem (n=10). Também foram identificados estudos envolvendo as áreas de Farmácia (n=1), Fonoaudiologia (n=1), Nutrição/Dietética (n=1) e Psicologia (n=1). Foram identificadas 16 estratégias de inserção curricular dos cuidados paliativos na educação dos cursos da área da saúde. Todos os artigos incluídos na revisão fizeram uso de estratégias educacionais combinadas. Os métodos de ensino mais recorrentes foram: simulação (n=11), aulas teórica/palestras (n=9), *briefing* e *debriefing* (n=8), material escrito/livros (n=6), curso eletivo de cuidados paliativos (n=5), apresentação de caso/discussões (n=5), curso *online* (n=5), vídeo/filme (n=5), estágios (n=4), acompanhar profissionais da saúde (n=4), sessões práticas supervisionadas à beira leito (n=3), disciplina obrigatória de cuidados paliativos (n=2), modelo de sala de aula invertido (n=1), aprendizagem baseada em equipe (n=1), visitas domiciliares (n=1) e literatura/escrita de histórias (n=1). A metodologia de ensino mais prevalente foi a simulação (n=11). Evidenciando-se diferentes modelos de simulação empregados, como simulação com paciente simulado (n=8), simulação em pequenos grupos interprofissionais com cada aluno assumindo um papel (n=1), simulação com manequins (n=1), psicodrama/dramatizações (n=1), simulação de hospital virtual (n=1). Um dos estudos utilizou pacientes simulados associado ao uso de manequins. A principal vantagem desse tipo de estratégia educacional interativa está na consolidação de habilidades clínicas, uma vez que há a criação de um ambiente próximo a situações reais, que desperta respostas emocionais e comportamentais semelhantes às vivenciadas na prática assistencial, permitindo ao estudante desenvolver competências, ampliar o conhecimento e fortalecer a autoconfiança para lidar com situações clínicas complexas (ALHARBI *et al.*, 2024). Além disso, o *briefing* e *debriefing* (n=8), destacaram-se como estratégias complementares, contribuindo para a preparação dos participantes para a atividade, a reflexão se a comunicação foi adequada, se as funções foram bem distribuídas, se o atendimento seguiu o protocolo e o que poderia ser melhorado.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados desta revisão, nota-se uma variedade de estratégias para o ensino de cuidados paliativos indicando diferentes possibilidades para sua inserção na formação curricular dos cursos de graduação da área da saúde. Os estudos apresentaram resultados favoráveis associados à combinação de diferentes estratégias educacionais. Entre elas, destacou-se a simulação, estratégia mais empregada nos artigos analisados, com resultados positivos na aprendizagem dos estudantes no desenvolvimento e consolidação de habilidades clínicas. O ensino dos cuidados paliativos possibilita o desenvolvimento de competências clínicas, comunicação, manejo de sintomas e atuação interprofissional, além do aumento do conhecimento, confiança e preparo para a prática assistencial. Cabe às instituições de ensino superior organizar e aprimorar seus currículos, incorporando diferentes de metodologias e estratégias de ensino que favoreçam a formação em cuidados paliativos e contribuam para reduzir as lacunas identificadas na formação dos futuros profissionais da saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade de aprimorar minha formação científica, ampliar meu contato com a pesquisa e contribuir para meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

ALHARBI, A. et al. The effectiveness of simulation-based learning (SBL) on students' knowledge and skills in nursing programs: a systematic review. BMC Medical Education, v. 24, n. 1, p. 1099, 2024. DOI: 10.1186/s12909-024-06080-z. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12909-024-06080-z. Acesso em: 18 ago. 2026.

BOLAND, J. W.; et al. How effective is undergraduate palliative care teaching for medical students? A systematic literature review. BMJ Open, v. 10, n. 9, e036458, 2020. DOI: 10.1136/bmjopen-2019-036458. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-036458. Acesso em: 18 ago. 2026.

CAMPOS, A. P. de; et al. Integrating palliative care into nursing care. American Journal of Nursing, v. 122, n. 11, p. 40-45, 2022. DOI: 10.1097/01.NAJ.0000897124.77291.7d. Disponível em: https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000897124.77291.7d. Acesso em: 18 ago. 2026.

CASTRO, A. A.; et al. Cuidados paliativos na formação médica: percepção dos estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 46, n. 1, e036, 2022. DOI: 10.1590/1981-5271v46.1-20210310. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210310. Acesso em: 18 ago. 2026.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.

Texto & Contexto – Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018. Acesso em: 18 ago. 2026.